

## 5. Nanismo amarelo em cereais de inverno no Rio Grande do Sul em 2007

Lau, D.<sup>1</sup>; Schons, J.<sup>2</sup>; Salvadori, J.R.<sup>1</sup>; Parizoto, G.<sup>1</sup>; Mar, T.B. <sup>1</sup>; Yamazaki-Lau E.<sup>3</sup>.  
<sup>(1)</sup>Embrapa Trigo, BR 285, km 294, Caixa Postal 451, Subúrbios, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS, Brasil, dlau@cnpt.embrapa.br, pesquisador da Embrapa Trigo; <sup>(2)</sup> Universidade de Passo Fundo – UPF; <sup>(3)</sup> Pós-doc UPF, bolsista FAPERGS

O nanismo amarelo em cereais de inverno (trigo, aveia, cevada e outros) é causado por espécies de vírus da família *Luteoviridae* que são transmitidas por afídeos. Entre fevereiro e outubro de 2007, no Rio Grande do Sul, afídeos e plantas coletados em lavouras foram avaliados para a presença de *Barley/Cereal yellow dwarf virus* (B/CYDV). De 64 amostras, 20 apresentaram BYDV-PAV e três CYDV-RPV. A ocorrência do vetor e do vírus variou ao longo do período. No verão, em plantas voluntárias de trigo e aveia, e no outono, em plantios de aveia, predominaram os afídeos *Schizaphis graminum* (Sg) e *Rhopalosiphum padi* (Rp). Nas amostras de verão e outono não foi detectada a presença de vírus. No inverno, foram observados sintomas típicos da virose em aveia e 54% das amostras coletadas entre julho e setembro apresentaram o vírus. No final do inverno, além de Rp e Sg, foi detectada a presença de *Sitobion avenae* (Sa). As colônias no final de agosto e início de setembro estavam no início da formação e um surto de Sa na região oeste do estado ocorreu no final de setembro. O afídeo *Metopolophium dirhodum* não foi detectado nas amostragens. A presença de Rp em todo o período indica à boa adaptação da espécie as condições sul-brasileiras. Em acordo com a ampla distribuição espaço-temporal de Rp está a ampla ocorrência de BYDV-PAV, eficientemente transmitida por este vetor.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq, FAPERGS. Resumo previamente submetido ao 41º Congresso Brasileiro de Fitopatologia